

JACQUELINI COSTA QUINTA SANTOS
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

*Sequência didática:
Estratégias de
compreensão leitora
para o ensino de fábulas*



JACQUELINI COSTA QUINTA SANTOS
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

*Sequência didática:
Estratégias de compreensão leitora
para o ensino de fábulas*

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2022

Sequência didática: Estratégias de compreensão leitora para o ensino de fábulas © 2022, Jacqueline Costa Quinta Santos e Ivana Esteves Passos de Oliveira

Orientador: Prof.^a Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré - UNIVC

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5140777

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237s Santos, Jacqueline Costa Quinta. -
Sequência didática: Estratégias de compreensão leitora
para o ensino de fábulas / Jacqueline Costa Quinta
Santos, Ivana Esteves Passos de Oliveira. -

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2022. -

33 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-85-92647-88-9

1. Leitura – Estudo e ensino. 2. Leitores - Formação.
3. Fábulas I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de.

CDD – 372.4

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956

Conselho Editorial

Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

Dra. Luana Frigulha Guisso

Dra. Ivana Esteves Passos de Oliveira

Dra. Sônia Maria da Costa Barreto

Dra. Tatiana Gianordoli

Dra. Juliana Martins Cassani

Sumário



Apresentação	06
Atividade 1: Estratégia de leitura Conexão	07
Atividade 2: Estratégia de leitura Inferência	10
Atividade 3: Estratégia de leitura Visualização	14
Atividade 4: Estratégia de leitura Sumarização	20
Atividade 5: Estratégia de leitura Síntese	26
Referências	30
As autoras	33

Apresentação



Esta sequência didática foi desenvolvida no decorrer da pesquisa de dissertação, o objetivo central visa colaborar com os professores durante o ensino das estratégias de leituras. As atividades usam as fábulas como suporte, uma vez que este gênero é conhecido por suas narrativas encantadoras e pela mensagem transmitida ao final de cada história. Foram selecionados textos curtos, já que a proposta é direcionada para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, porém as atividades poderão ser adaptadas para todo ciclo de alfabetização.

São 5 (cinco) atividades para serem aplicadas em oficinas elaboradas a partir do livro: *Ler e Compreender Estratégias de Leitura*, da autora Souza et al (2010). Acredita-se este material auxiliará na predominância do assunto. As estratégias a seguir apresentadas serão: Conexão, Inferência, Visualização, Sumarização e Síntese.

Atividade 1

Estratégia de leitura Conexão

OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de conexão

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Cópia xerocada da fábula “A cigarra e a formiga”; de Esopo, folha do pensar, quadro branco, lápis e borracha.

METODOLOGIA:

- Perguntar se os alunos sabem o que é conexão e anotar o que eles sabem sobre a estratégia;
- Conversa informal sobre a fábula;
- Usar a folha do pensar conexão.



A cigarra e a formiga

Num belo dia inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de comidas. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado molhados. De repente aparece uma cigarra:

– Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de comida!

As formigas pararam de trabalhar, coisas que era contra seus princípios, e perguntaram:

– Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

Falou a cigarra:

– Para falar a verdade, não tive tempo. Passei o verão todo cantando!

Falaram as formigas:

– Bom... Se você passou o verão todo cantando, que tal passar o inverno dançando?

E voltaram para o trabalho dando risadas.

MORAL DA HISTÓRIA: Os preguiçosos colhem o que merecem.



FOLHA DO PENSAR CONEXÃO TEXTO- TEXTO

ALUNO:

APÓS A LEITURA DA FÁBULA “A CIGARRA E A FORMIGA”, DE ISOPO, ME LEMBREI DE QUE...

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

Atividade 2

Estratégia de leitura Inferência



OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de inferência

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Cópia xerocada da fábula “A raposa e o corvo”; de Esopo, folha do pensar, quadro branco, lápis e borracha.

METODOLOGIA:

ANTES DO TEXTO:

- Perguntar se os alunos sabem o que é inferência e anotar o que eles sabem sobre a estratégia;
- Conversa informal sobre a fábula;
- Usar o quadro âncora para inferência.

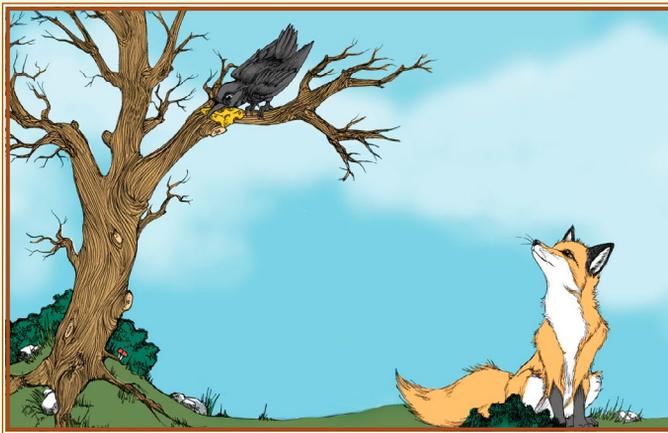
A raposa e o corvo

Um corvo que passeava pelo campo, apanhou um pedaço de queijo que estava no chão e fugiu, acabando por pousar sobre uma árvore.

A raposa observando-o de longe sentiu uma enorme inveja e desejou de todo, comer-lhe o queijo. Assim pôs-se ao pé da árvore e disse: Por certo que és formoso, e gentil-homem, e poucos pássaros há que te ganhem. Tu és bem-disposto e muito falante; se acertaras de saber cantar, nenhuma ave se comparará contigo.

O corvo soberbo de todos estes elogios, levanta o pescoço para cantar, porém abrindo a boca o queijo caiu-lhe. A raposa apanhou e foi-se embora, ficando o corvo faminto e corrido da sua própria ignorância.

MORAL DA HISTÓRIA: Não dês ouvidos a quem te inveja.



QUADRO ÂNCORA PARA INFERÊNCIA

ALUNO:

EU USO PARA PREVER:	SIM	NÃO	OBSERVAÇÃO
O título			
As figuras e legenda			
Questões que podem ser respondidas			
O que eu sei sobre o gênero, assunto do texto			
O que eu sei sobre a estrutura e organização do texto			
O que sei sobre a história			

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

FOLHA DO PENSAR CONEXÃO TEXTO- TEXTO

ALUNO:

ANOTE AQUI SUAS INFERÊNCIAS	INFERÊNCIAS CONFIRMADAS	INFERÊNCIAS NÃO CONFIRMADAS

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

Atividade 3

Estratégia de leitura Visualização



OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de visualização

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Cópia xerocada da fábula “A lebre e a tartaruga”; de Esopo, folha do pensar, quadro branco, lápis e borracha.

METODOLOGIA:

ANTES DO TEXTO:

- Perguntar se os alunos sabem o que é visualização e anotar o que eles sabem sobre a estratégia;
- Conversa informal sobre a fábula;
- Usar a folha de apoio para visualização;
- Usar o quadro âncora para visualização.



A lebre e a tartaruga

Era uma vez uma tartaruga e uma lebre que estavam discutindo sobre quem era a mais veloz.

A lebre se gabava por ser a mais veloz e tirava sarro da tartaruga por ser lenta e muito sossegada.

Cansada de tanto deboche, a tartaruga fez a lebre uma proposta:

“Aposto que consigo ganhar de você em uma corrida!”

A lebre abismada, primeiro debochou da audácia da tartaruga e depois aceitou a aposta.

Marcaram o dia, o horário e o local, e vários animais compareceram para assistir a tão esperada corrida.

Largaram. A lebre disparou na frente, mas a tartaruga não ficou abalada, continuou na disputa no seu ritmo, de maneira devagar e constante.

A lebre, no entanto, confiante em sua rapidez, acreditava que a vitória seria mais vitoriosa se deixasse a tartaruga passar a frente, pegando vantagem na corrida para então ultrapassá-la. Dessa maneira, ela poderia vencer humilhando seu oponente, a tartaruga. E assim, executou seu plano.

Como estava já muito na frente da tartaruga, a lebre parou e decidiu descansar até a tartaruga a ultrapassar. O plano era deixar a tartaruga ficar alguns metros a sua frente, para então sair em disparada, ultrapassá-la, e vencer a corrida. Então a lebre se deitou ao lado da pista, recostando-se na sombra de uma árvore, fez um lanche e sem querer, caiu no sono.

Quando a lebre acordou, já era tarde demais, pois a tartaruga estava atravessando a linha de chegada. A lebre tentou, saiu correndo em disparada, mas foi em vão pois a tartaruga chegou primeiro e venceu a corrida.

Após a vitória a tartaruga disse para a lebre: “Apostei e ganhei! Viu como eu estava certa? Aprenda bem essa lição: quando a vitória é incerta, só a velocidade ou qualquer outro privilégio não basta, principalmente quando aliados a arrogância e negligência. Por outro lado, a disciplina e o esforço constantes, sempre te levarão aonde quer chegar. E olha que eu ainda levo minha casa nas costas!”

MORAL DA HISTÓRIA: A disciplina e o esforço contínuos sempre ganharão da competência indisciplinada e negligente. Devagar e sempre. Vale mais o esforço contínuo do que o privilégio negligente. Não conte com a vitória antes do tempo.

FOLHA DE APOIO PARA VISUALIZAÇÃO

ALUNO:

LEIA O TÍTULO DA FÁBULA.

QUAL A VISUALIZAÇÃO QUE VOCÊ FEZ AO LER O TÍTULO?
DESENHE.

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

QUADRO ÂNCORA PARA VISUALIZAÇÃO

ALUNO:

EU VISUALIZO A FIM DE:	SIM	NÃO	OBSERVAÇÃO
Fazer previsões e inferências			
Esclarecer algum aspecto do texto			
Lembrar			
EU VISUALIZO:			
Personagens, pessoas ou criaturas.			
Ilustrações ou características do texto			
Eventos e/ ou fatos			
Espaço e / ou lugar			
EU VISUALIZO, USANDO:			
Meus sentidos (olfato, paladar, audição ou sentimentos)			
Minha reação física (calor, frio, com sede, etc.)			
Uma reação emocional (alegria, tristeza, ânimo solidão, etc)			

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

FOLHA DE APOIO PARA VISUALIZAÇÃO 2

ALUNO:

APÓS A LEITURA DA FÁBULA.

QUAL A VISUALIZAÇÃO QUE VOCÊ TEVE AO TERMINAR A
LEITURA DO TEXTO?

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

Atividade 4

Estratégia de leitura Sumarização



OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de sumarização

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Cópias xerocadas da fábula “Assembleia dos ratos”; de Esopo, e bibliografia de Esopo, formulário de conhecimento prévio, quadro branco, lápis e borracha.

METODOLOGIA:

ANTES DO TEXTO:

- Perguntar aos alunos se sabem o que significa sumarização, usar 5 min para apresentação, anotar o que eles sobre a estratégia;
- Entregar a folha com o formulário de conhecimento prévio.



Biografia de Esopo

Esopo (séc. VI a.C) foi um fabulista grego, que teria vivido na Grécia antiga. Figura supostamente lendária, passou para a história como o primeiro criador de fábula.

Esopo, segundo uma biografia egípcia do século I a.C., conta que Esopo teria nascido provavelmente na região de Trácia, onde hoje se localiza a Turquia por volta do ano 550 a.C.

Segundo a lenda, ele teria sido vendido como escravo em Samos a um filósofo, que posteriormente lhe teria concedido alforria.

Na mesma época, Plutarco afirmou que Esopo teria sido conselheiro de Creso, rei da Lídia, e que costumava contar histórias sobre animais das quais extraía uma moral.

Viajou pelo mundo, tendo passado pelo Oriente Médio, Egito e Babilônia, o que teria enriquecido o gênero que inventou.

Foi-lhe atribuído um conjunto de pequenas histórias, onde os animais desempenhavam papéis que faziam sentido do ponto de vista moral, ou seja, eles tomavam o lugar dos homens, mas viviam os seus dramas comuns.

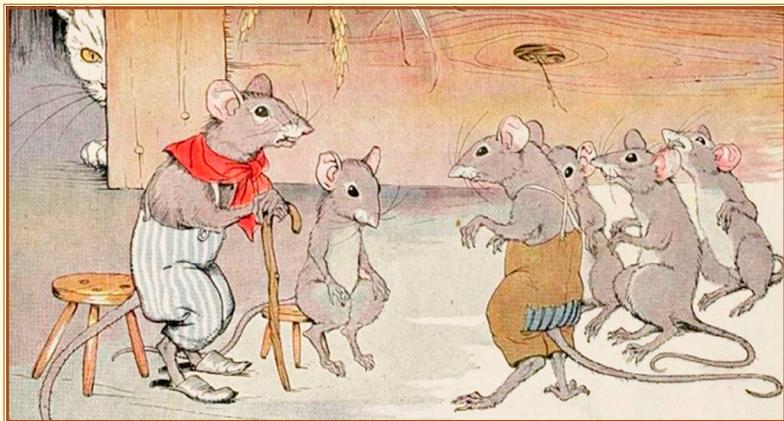
Esopo tornou-se célebre por suas fábulas, que chegaram até nos em número de 40 e são conhecidas hoje em todas as literaturas.

Demétrio de Falero, no século IV a.C., redigiu em prosa a primeira coletânea de fábulas atribuídas a Esopo. Mais tarde, no século I da era cristã, um escravo liberto chamado Fedro escreveu em latim diversos livros de fábulas que imitavam as de Esopo e se tornaram igualmente célebres.

A coleção de Esopo era lida no século V em Atenas, uma das épocas de maior efervescência cultural grega. Seus escritos faziam parte da tradição oral, assim como as obras de Homero, por isso, só foram reunidas e escritas depois de 200 anos.

Os fabulistas medievais fizeram uso das fábulas de Esopo. O monge bizantino e humanista, do século XIV, Maximus Planudes, revisou as fábulas, que até então, eram atribuídas a monges bizantinos por conta do teor das histórias semelhantes ao teor moral dos evangelhos bíblicos.

Esopo inspirou muitos poetas medievais. As suas coleções de fábulas também influenciou La Fontaine, escritor e fabulista francês.



A assembleia dos ratos

Era uma vez uma colônia de rato, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma assembleia para encontrar um jeito de acabar com aquele transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um jovem e esperto rato levantou-se e deu uma excelente ideia; a de pendurar uma sineta no pescoço do gato. assim, sempre que o gato tivesse por perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todos os ratos bateram palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um velho rato que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O velho rato falou que o plano era muito inteligente e ousado, que com toda a certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

MORAL DA HISTÓRIA: Falar é fácil, fazer é que é difícil.

FORMULÁRIO DE CONHECIMENTO PRÉVIO

ALUNO:

TIPOLOGIA TEXTUAL:

TÍTULO DO TEXTO:

CONHECIMENTO PRÉVIO:

ESCREVER OS FATOS QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE ESOPHO:

⊗ ESCREVEU (OBRAS):

⊗ MORREU:

⊗ É CONHECIDO POR VOCÊ POR:

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

CARTAZ SÍNTESE PARA SUMARIZAÇÃO

ALUNO:

APÓS LEITURA DA FÁBULA

HÁ MUITO TEMPO, EM UMA FAZENDA...

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

Atividade 5

Estratégia de leitura Síntese



OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de síntese

EIXOS DE APRENDIZAGEM: Leitura e oralidade

DURAÇÃO: 50 minutos

RECURSOS: Cópias xerocadas da fábula “O leão e o rato”; de Esopo, formulário de conhecimento prévio, quadro branco, lápis e borracha.

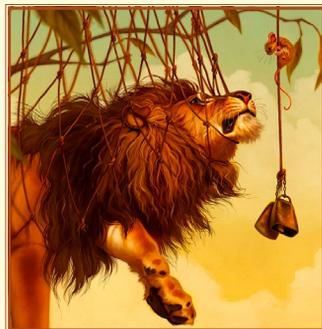
METODOLOGIA:

ANTES DO TEXTO:

- Perguntar aos alunos se sabem o que significa síntese, usar 5 min para apresentação, anotar o que eles sabem sobre a estratégia;
- Entregar a folha com o formulário para síntese.

O leão e o rato

Numa floresta bem distante vivia um leão que era muito temido por todos os animais que lá moravam. Ele gostava de caçar e andar por todos os lugares



Certo dia cansado de tanto caçar e já com a barriga cheia, dormia espichado debaixo da sombra de uma boa árvore. Veio um ratinho passear por cima dele e ele acordou.

O leão acordou muito nervoso e prendeu o ratinho debaixo de sua pata. O ratinho ficou apavorado com a situação que se encontrava. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de comê-lo e deixou que fosse embora.

O tempo passou e o leão estava em seu passeio matinal, sem perceber, ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguindo se soltar, fazia a floresta tremer com seus urros de raiva. Não tinha quem não escutasse os urros do leão feroz.

O ratinho, que não estava muito longe do lugar, foi ver de perto o que estava acontecendo. Quando chegou, se deparou com o leão preso na armadilha, no mesmo momento o ratinho, com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

MORAL DA HISTÓRIA: Uma boa ação ganha a outra.

QUADRO FORMULÁRIO PARA SÍNTESE

TÍTULO:

ALUNO:

O QUE É INTERESSANTE

O QUE É IMPORTANTE

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

QUADRO RECONTO PARA SÍNTESE

TÍTULO:

ALUNO:

LISTA DE PALAVRAS- CHAVE DA NARRATIVA

REGISTRO DE BREVES PERSONAGENS DA HISTÓRIA QUE NORTEIAM A ESTRUTURA DO TEXTO

RECONTO DE HISTÓRIA (ATIVIDADE ORAL)

OPINIÃO PESSOAL

Fonte: material produzido para ilustrar esta pesquisa (2022) embasado em Souza et al (2010).

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. 6ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2011 [1979].

BARROS, Maria. **Leitura de fábulas e escrita: percurso de subjetivação ética do aluno-professor**. 2007. 132 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Departamento de Ciências Sociais, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2007.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução: Maria João Avarez; Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1998.

CAFIERO, Delaine. **Leitura como processo: caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005 (Coleção Alfabetização e Letramento).

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. 7ª Ed. São Paulo, Moderna. 1991.

EITERER, C. L.; MEDEIROS, Z. **Metodologia de pesquisa em educação**. Belo Horizonte: UFMG, Faculdade de Educação, p. 48, 2010.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JACOBICK, Fabiana Andréa Dias. **Rodas de Leituras na Escola: Construindo Leitores Críticos**. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Concentração: Linguagem e Educação, São Paulo, 2001.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: Teoria e Práticas**. 8ª ed., Campinas, SP: Pontes, 2001 editora Atlas.S.A. 2013.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 12 ed. Campinas: Pontes, 2009.

KLEIMAN, A. **Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

MIRANDA, Irene Maria; SILVA, Lázara da. (org.). **Pesquisa-ação: uma alternativa à práxis educacional**. Uberlândia: EDUFU, 2012

KOCH, Ingedore. V. e ELIAS, Vanda. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010

PORTELLA, Oswaldo. A fábula. 1979. 91 f. Trabalho de pesquisa apresentado à COPERT, **Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculos**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1979.

SANTOS, Graça. **Letramento literário: cânones estéticos e cânones escolares**. Caxambu: ANPED, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6 ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira de (et al.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2010. Outros autores: Ana Maria da C. S. Menin, Cyntia Graziella Guizelim Simões Giroto, Dagoberto Buim Arena. (apud) HARVEY, Stephanie; GOUDVIS, Anne. *Strategies that work. Teaching comprehension for understanding and engagement*. USA: Stenhouse Publishers & Pembroke Publishers, 2008.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2009.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso em 30 jun. 2018.

ZILBERMAN, Regina. **Fim do livro, fim dos leitores?**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

As autoras

JACQUELINI COSTA QUINTA SANTOS

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Faculdade Educacional da Lapa-FAEL/PR; Experiência em Educação com ênfase em Educação. Pós-graduada em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional; Mestranda em Ciências, Tecnologia e Educação, pela Faculdade Vale do Cricaré/São Mateus/ES. Professora da rede municipal de ensino de Presidente Kennedy/ES.



IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

Graduada em Comunicação - JORNALISMO (1990), Licenciada em Pedagogia (2022), Pós-Graduação em Marketing na Faesa (2000), Mestrado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2004), e é Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES (2015), Pós-doutora em Educação na Unesp/PP/SP. Coursou estágio de Pós-Doc em Estratégias de Leitura com Literatura Infantil (Unesp-PP), e publicou em 2018 um livro sobre a indústria criativa da literatura infantil no Espírito Santo.



ISBN: 978-85-92647-88-9

DIÁLOGO

EDITORIAL

